



ATA N.º 05/2025

----- Ata da sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Cantanhede, realizada no dia 29 de setembro de 2025.-----

----- Aos 29 dias do mês de setembro de 2025, pelas 14,30 horas no Salão Nobre dos Paços do Município, reuniu a Assembleia Municipal em Sessão Pública Ordinária, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

- 1 - Apreciação de uma informação da Sr.^a Presidente da Câmara;-----
- 2 - Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à Freguesia de Ançã / Mês da Cultura, Saúde e Desporto - Ançã 2025;-----
- 3 - Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à Freguesia de Febres / 10^a Mostra Gastronómica e Cultural de Febres - Festival Pica no Chão;-----
- 4 - Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à Freguesia de Ourentã / Época Balnear 2025 / Praia Fluvial das Sete Fontes;-----
- 5 - Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à Freguesia de Sanguinheira / Passeios na Rua Principal do lugar de Carreiros;-----
- 6 - Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à Freguesia de São Caetano / Semana Cultural e Gastronómica;-----
- 7 - Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à Freguesia de Tocha / Semana Cultural e Gastronómica da Vila da Tocha;-----
- 8 - Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à Freguesia de Tocha / Execução dos trabalhos de silvicultura preventiva realizados durante o ano de 2024 – Equipa de Sapadores Florestais;-----
- 9 - Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à Freguesia de Sepins e Bolho / Pavilhão Desportivo de Sepins;-----

- 10 - Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à Freguesia de Sepins e Bolho / Muros na Rua da Igreja;-----
- 11 - Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à União das Freguesias de Covões e Camarneira / 10.ª Semana Cultural;-----
- 12 - Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à União das Freguesias de Covões e Camarneira / Reparação e pintura das paredes exteriores do Edifício da Junta de Freguesia (na delegação da Camarneira);-----
- 13 - Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à União das Freguesias de Covões e Camarneira / Reparação do telhado do estaleiro de Covões;-----
- 14 - Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à União das Freguesias de Vilamar e Corticeiro de Cima / IV Mostra Cultural, Desportiva e Gastronómica;-----
- 15 - Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à União das Freguesias de Vilamar e Corticeiro de Cima / Execução de coletores de águas pluviais na Travessa do Catalão e na Rua Central Norte;-----
- 16 - Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à União das Freguesias de Vilamar e Corticeiro de Cima / Passeios na Rua Dr. João Matos, em Vilamar;-----
- 17 - Apreciação, discussão e votação da proposta de apoio à União das Freguesias de Vilamar e Corticeiro de Cima / Despesas de funcionamento do Jardim de Infância do Corticeiro de Cima de julho 2024 a junho 2025;-----
- 18 - Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à União das Freguesias de Cantanhede e Pocariça, à Freguesia de Cordinhã, à União das Freguesias de Covões e Camarneira, à União das Freguesias de Portunhos e Outil, à

l

Freguesia da Sanguinheira e à Freguesia de Ourentã / Postos de Enfermagem /
Meses de abril, maio e junho 2025;-----

19 - Apreciação, discussão e votação da proposta de isenção de taxas à Freguesia
de Febres / Licença de espetáculos de música ao vivo e licença especial de ruído /
10.ª Mostra Gastronómica “Pica no Chão”;-----

20 - Apreciação, discussão e votação da proposta de isenção de taxas à Freguesia
de Ourentã / Proc.º N.º 443/2025 / Certidão de Compropriedade / Freguesia de
Ourentã e Agrosepins Sociedade Agrícola de Sepins, Ld.ª ;-----

21 - Apreciação, discussão e votação da minuta do Acordo de Gestão a celebrar com
a Infraestruturas de Portugal, SA / Implementação, conservação, manutenção e
limpeza de passeios lado esquerdo da EN234, entre o Ponto A ao Km 20,103 e o
Ponto B ao Km 20,960 e execução de um passadiço e implementação de equipamento
semafórico de controlo de velocidade (Ourentã);-----

22 - Relatório do Auditor Externo sobre a situação económica e financeira do
Município de Cantanhede reportada a 30 de junho de 2025 / Para conhecimento;---

23 - Apreciação, discussão e votação da proposta da 2.ª (Revisão) alteração
orçamental modificativa do Orçamento da Receita e da Despesa e das Grandes
Opções do Plano para o ano de 2025.-----

----- Iniciada a sessão, o Sr. Presidente da Mesa, João Moura, conferiu com os
restantes elementos da Mesa as presenças, ausências e substituições operadas,
tendo justificado a falta, por motivos de saúde, do Sr. Presidente da Junta de
Freguesia da União das Freguesias de Portunhos e Outil, Vítor Folgado, que não foi
substituído.-----

----- Presença dos restantes membros da Assembleia Municipal.-----

----- De seguida, foi presente a ata n.º 02/2025, da sessão ordinária da Assembleia

Municipal de 29 de abril de 2025.-----

----- Não havendo qualquer pedido de alteração por parte dos presentes, colocou a Ata n.º 02/2025, da sessão ordinária da Assembleia Municipal de 29 de abril de 2025 a votação, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. -----

----- De seguida, foi presente a ata n.º 03/2025, da sessão ordinária da Assembleia Municipal de 30 de junho de 2025.-----

----- Não havendo qualquer pedido de alteração por parte dos presentes, colocou a Ata n.º 03/2025, da sessão ordinária da Assembleia Municipal de 30 de junho de 2025 a votação, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. -----

----- De seguida, foi presente a ata n.º 04/2025, da sessão extraordinária da Assembleia Municipal de 30 de julho de 2025.-----

----- Não havendo qualquer pedido de alteração por parte dos presentes, colocou a Ata n.º 04/2025, da sessão extraordinária da Assembleia Municipal de 30 de julho de 2025 a votação, tendo a mesma sido aprovada por maioria, com 33 votos a favor e 1 abstenção.-----

----- O Sr. Presidente da Assembleia, João Moura, deu conhecimento do expediente chegado à Mesa da Assembleia, no período de 1 de julho 2025 a 29 de setembro de 2025, informando que o mesmo se encontra disponível, a exemplo do que é hábito, para consulta de qualquer membro da Assembleia Municipal. -----

----- O Sr. Presidente da Mesa, João Moura deu início ao período de Antes da Ordem do Dia, dando a palavra ao Sr. Primeiro-Secretário, José Maria Maia Gomes, o qual, após cumprimentar todos os presentes, expressou admiração e reconhecimento pelo espírito democrático dos Membros da Assembleia Municipal e elogiou a postura e competência da Sr.ª Presidente da Câmara e a condução "correta, serena e isenta" do Sr. Presidente da Assembleia Municipal, desejou felicidades aos que terminam o

mandato e venturas aos que o irão continuar. De seguida, enalteceu o Programa de Verão 2025 da Praia da Tocha, destacando e felicitando o trabalho da Câmara Municipal e dos envolvidos no planeamento e concretização do mesmo, considerando que dignificou a estância e potenciou a sua atratividade. Destacou como aspectos positivos a limpeza do areal/área urbana pela INOVA, EM-SA, a construção de mais dois apoios de praia, a requalificação da pista ciclovía/pedonal, os passadiços móveis no areal, a preparação de espaços desportivos, o Plano de Segurança dos Banhistas colocado em prática pelos nadadores salvadores, o posto de enfermagem garantido pela ULS de Coimbra, as Festas de São João/Marchas Populares, as atividades de Bodyboard/Surf, a manutenção da Biblioteca de Praia, o Centro de Interpretação de Arte Xávega, a Marmostra, o Festival da Batata Assada na Areia e da Sardinha na Telha, o Festival da Catraia e, também com relevância, os eventos do Bar Piolho ou do Bar Ti Chico. Referiu ainda a Qualidade Ambiental com a conquista da Bandeira Azul e a reposição e continuação da Arte Xávega Tradicional. Contudo, ressalvou que todas aquelas ações, apesar de meritórias, eram de carácter conjuntural e de efeito passageiro e afirmou que a Praia da Tocha precisava de medidas estruturais para garantir o seu futuro como destino de excelência, nomeadamente, a reavaliação do futuro modelo de desenvolvimento urbano, a dinamização do alojamento e o avanço com a prometida requalificação da marginal. Concluiu o discurso reiterando o reconhecimento pelo verão, mas expressando a firme convicção de que o próximo mandato deveria ser o momento de concretizar o salto qualitativo que a Praia da Tocha merece.

----- O Sr. Presidente da Mesa, João Moura deu a palavra ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Covões e Camarneira, Asdrúbal Neto Torres, o qual, após cumprimentar todos os presentes, referiu que a sua intervenção

era de despedida da Assembleia Municipal. Começou por recordar os 16 anos em que representou, primeiro, a Freguesia dos Covões e, depois, a União de Freguesias de Covões e Camarneira, por inerência do cargo. Ressalvou o modo como os trabalhos decorreram na Assembleia ao longo desses anos, destacando o respeito mútuo entre as partes, independentemente das cores políticas, o que demonstrava a vivacidade da democracia e o foco na resolução dos problemas. Das memórias acumuladas, mencionou que o único ressentimento que levaria e que lhe ficaria gravado seria a partida do seu amigo Carlos Negrão, um momento marcante que jamais esqueceria. Agradeceu ao Sr. Presidente da Assembleia, João Moura e à Sr.^a Presidente da Câmara, Helena Teodósio, pela maneira como dirigiram o Concelho, referindo que Cantanhede era um exemplo a nível nacional e bem falado por onde passava. Em nome do povo de Covões e Camarneira, agradeceu também a colaboração e a ajuda prestadas, sempre em prol dos fregueses. Realçou a amizade, o respeito e o empenho de todos os funcionários do Município, sem exceção, afirmando que o respeito sempre foi mútuo. Por fim, dirigiu um agradecimento especial ao Presidente da Assembleia, João Moura por o ter convidado para ser Presidente da Junta de Freguesia de Covões, um convite que aceitou com muito gosto para representar e defender o povo que o viu nascer. Terminou desejando as maiores felicidades à próxima Assembleia e ao próximo Executivo Camarário, pedindo que continuassem a zelar pelas Freguesias e pelo concelho.

----- O Sr. Presidente da Mesa, João Moura deu a palavra à Sr.^a Áurea Andrade, a qual, após cumprimentar todos os presentes, referiu que, ao encerrar o mandato autárquico 2021/2025, o PS assumiu a responsabilidade de exercer uma oposição construtiva com sentido crítico, mas sempre com respeito institucional. Declarou que a sua bancada procurou contribuir para o debate democrático, o escrutínio das

Lu

decisões e, acima de tudo, a defesa do interesse do concelho e da população, mesmo perante tempos desafiantes, como a pandemia e exigências de recuperação. Assegurou que a bancada do PS esteve atenta, disponível para colaborar e para sinalizar caminhos alternativos. Realçou o papel da Assembleia como espaço de representação plural e de fiscalização, sublinhando que a contribuição do PS foi pautada pela responsabilidade, proximidade e valorização do serviço público. Em nome da bancada, agradeceu a condução dos trabalhos ao Sr. Presidente da Assembleia, o diálogo institucional mantido com a Sr.ª Presidente da Câmara e o Executivo Municipal, o profissionalismo dos serviços de apoio e a atenção dos cidadãos. Frisou que o balanço do mandato era um ponto de chegada e, simultaneamente, um ponto de partida, reafirmando a determinação do PS em continuar a servir o concelho com dedicação. Referiu que, durante o mandato, o PS demonstrou capacidade de diálogo, construiu consensos e apresentou sugestões positivas em várias áreas: - Na área da Educação, votou a favor da transferência de competências e apoiou os projetos de remodelação dos agrupamentos; - Na área da Saúde, reivindicou melhores condições de acesso, mesmo indo contra o Governo Central do PS na altura, e defendeu a consulta não programada para doentes agudos, votando a favor da transferência de competências; - Na área da Ação Social, votou a favor da transferência de competências; - Na área do Turismo, propôs a construção de parques de autocaravanas, uma lacuna ainda por resolver; - Na área da mobilidade e segurança, alertou para o estado de passadeiras e propôs a limitação de velocidade e colocação de barreiras em passeios, como por exemplo, em frente à Escola Marquês de Marialva; - Em outras áreas, contribuiu no ambiente, dando impulso à ETAR das Cochadas, ao urbanismo, à habitação e ao património; - Na área da Democracia, propôs o monumento comemorativo do 25 de Abril, proposta aceite pelo

Executivo e, como destaque, a transmissão online das sessões da Assembleia Municipal, aprovada por unanimidade, o que contribuiu para a transparência. Concluiu sublinhando a importância do que une as forças políticas: a vontade de contribuir para um concelho mais desenvolvido, justo e coeso, onde todos possam viver com qualidade e esperança.-----

----- O Sr. Presidente da Mesa, João Moura deu a palavra ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Sepins e Bolho, Luís Arromba, o qual, após cumprimentar todos os presentes, iniciou a sua intervenção referindo-se à possibilidade de aquela ser a sua última Assembleia Municipal como Presidente da União de Freguesias de Sepins e Bolho, seguindo o que o colega Asdrúbal Neto Torres tinha mencionado. Manifestou um profundo agradecimento a todos os colegas Presidentes das Juntas e Uniões de Freguesia, a todos os Membros da Assembleia Municipal, e à própria Assembleia Municipal que caracterizou como um núcleo que nunca os deixou para trás. Expressou um agradecimento especial e sincero à Câmara Municipal, na pessoa da Sr.^a Presidente, Helena Teodósio, ressalvando que o mandato tinha sido "árduo", com desafios como a pandemia e o furacão Leslie, que causaram dificuldades. No entanto, enfatizou que, apesar de algumas coisas terem "vergado", o trabalho continuou. Terminou a sua breve intervenção, agradecendo do fundo do coração a todos e despedindo-se com um "até qualquer dia".-----

----- O Sr. Presidente da Mesa, João Moura, deu a palavra ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Sanguinheira, Euclides Vinagreiro, o qual, após cumprimentar todos os presentes, iniciou a sua intervenção reconhecendo que a presente sessão marcava o final do mandato e, para si, um final de um ciclo muito importante após 12 anos como Presidente da Junta de Freguesia da Sanguinheira. Afirmando que vinha, sobretudo, para agradecer. Em primeiro lugar, agradeceu à Câmara Municipal de

Cantanhede por todo o apoio e colaboração ao longo dos anos. Dirigiu, de seguida, um agradecimento ao Dr. João Moura, seu Presidente nos primeiros 4 anos, por ter confiado nele, e um "obrigado enorme" à Sr.^a Presidente da Câmara, Helena Teodósio, sua Presidente nos últimos 8 anos. Ressaltou que foi graças a esse trabalho conjunto que conseguiram concretizar obras e melhorias fundamentais na Freguesia. Destacou como conquistas de especial satisfação a construção da sede do Centro Social, Recreio e Cultura da Sanguinheira, as intervenções na rede viária, a construção de passeios e os investimentos em escolas e Jardins de Infância, assegurando que estas teriam um impacto positivo duradouro. Enalteceu e reconheceu o trabalho exemplar da Sr.^a Presidente da Câmara, Helena Teodósio e do seu executivo. Sublinhou que, perante inúmeros desafios, soube conduzir o Município com firmeza, coragem e um profundo sentido de missão. Para além da competência na concretização de obras, realçou a sua notável capacidade de proximidade com os cidadãos, escutando, dialogando e estando presente. Caracterizou a sua liderança como agregadora, pautada pelo respeito, empatia e humanismo, considerando-a decisiva para fortalecer os laços entre a autarquia e a comunidade e promover uma governação mais inclusiva e justa. Manifestou o seu mais profundo reconhecimento e deu os parabéns pelo esforço e dedicação. Deixou, igualmente, uma palavra de "grande apreço" ao Presidente da Assembleia Municipal, João Moura, pelo modo exemplar, sereno e respeitador como conduziu os trabalhos da casa. Por último, agradeceu a todos os funcionários e chefias da Câmara Municipal, mencionando que a sua disponibilidade, profissionalismo e cordialidade foram essenciais na resolução dos assuntos quotidianos. Terminou, agradecendo a presença e a cordialidade de todos os colegas e Membros da Assembleia.-----

----- O Sr. Presidente da Mesa, João Moura deu a palavra ao Sr. Presidente da Junta

de Freguesia da União das Freguesias de Vilamar e Corticeiro de Cima, Licínio Patarra, o qual, após cumprimentar todos os presentes, iniciou a sua intervenção explicando que a sua Freguesia não tinha tido, até àquele momento, situações de grande relevância que justificassem uma intervenção pública na Assembleia Municipal porque os assuntos que teve de tratar foram resolvidos de forma simples e eficaz diretamente com o Executivo Camarário. Mencionou que a sua Freguesia não possuía grandes infraestruturas ou atrativos de destaque (como zonas industriais, praças, feiras, praias, comboios ou TGV), e que, consequentemente, não teve motivos de grande relevância para expor na Assembleia. Acentuou que o seu trabalho se centrou nas manutenções habituais (espaços verdes, passeios, caminhos, parques infantis, escolas, etc.), admitindo que nada na Freguesia era "sustentável" por si só. Considerou as escolas como o ponto mais relevante na Freguesia, apesar de estas necessitarem de obras, de manutenção e de mais espaços de lazer, indicando que era nesse sentido que também estava ali. Prosseguiu, agradecendo à Sr.^a Presidente da Câmara, Helena Teodósio, e estendendo os agradecimentos aos restantes membros do Executivo, ao apoio técnico, jurídico, secretariado e aos operacionais que o acompanharam no terreno. Frisou que, sem a colaboração de todos, seria impensável conseguir realizar obras com o orçamento limitado da Freguesia e sem fonte de rendimento própria, o que a limitaria apenas às manutenções. Agradeceu especificamente à Sr.^a Presidente da Câmara o empenho e a generosidade na atribuição de subsídios e na manutenção de caminhos vicinais, alcatroamentos e vias. Por fim, agradeceu ao Sr. Presidente da Mesa, João Moura, o excelente trabalho na gerência das Assembleias. Concluiu afirmando que todo este apoio permitiu que, no final do mandato, fosse deixada obra feita, o que, na sua opinião, permitiria que a Freguesia continuasse a ser uma referência.

W

----- O Sr. Presidente da Mesa, João Moura deu a palavra à Sr.^a Joana Seabra, a qual, após cumprimentar todos os presentes, afirmou que a Expofacic se demonstrou, mais uma vez, como um dos maiores cartões de visita do concelho de Cantanhede, destacando a afluência de milhares de visitantes, a programação cultural e musical de excelência, o grande número de expositores e, ainda, as tasquinhas tradicionais que promovem a gastronomia e as Associações locais. Frisou que a Expofacic é mais do que uma Feira, sendo considerada um motor de desenvolvimento económico, um palco de afirmação cultural e uma montra do dinamismo e da capacidade empreendedora do concelho. Fez questão de destacar o papel do stand do Município, que serviu para apresentar o futuro Auditório Municipal, classificado como uma obra emblemática e há muito necessária para Cantanhede e sublinhou que o mesmo dará resposta à dinâmica cultural e associativa do concelho, com capacidade para diversos eventos indoor e outdoor (concertos, espetáculos, exposições), posicionando Cantanhede no mapa da oferta cultural distrital e nacional. Considerou que aquela obra será uma mais-valia inquestionável, oferecendo um palco digno para Associações, artistas, escolas e instituições, além de ser um investimento estratégico para reforçar a atratividade, o desenvolvimento económico e o turismo do concelho. Concluiu criticando indiretamente outros programas políticos por falarem apenas em "espaços multiusos", assegurando que os Cantanhedenses sabem distinguir entre quem "sonha e quem concretiza". Por ser uma ocasião de despedidas e, previsivelmente, a sua última intervenção como Membro da Assembleia Municipal após quatro mandatos consecutivos, expressou uma imensa palavra de gratidão. Assim, agradeceu, em primeiro lugar, ao Executivo Municipal pela colaboração; em seguida, à mesa da Assembleia pelo rigor, imparcialidade e sentido institucional; e, por fim, a todos os colegas com quem partilhou o trabalho democrático. Relembrou

que iniciou o percurso na Assembleia com 25 anos, mencionando que cresceu nos anos seguintes, tanto como autarca quanto como pessoa, aprendendo o valor da política de proximidade e da responsabilidade de representação. Mencionou ainda que, ao longo dos mandatos, a sua vida pessoal e profissional se transformou, tornou-se esposa, mãe, médica de família, e agora Deputada na Assembleia da República, mas que sempre manteve o espírito de serviço público. Finalizou, dizendo que sentia orgulho do caminho percorrido e que levava consigo a convicção de que Cantanhede está mais forte, dinâmico e preparado para o futuro e, despedindo-se da Assembleia Municipal, garantiu que não se despedia de Cantanhede, prometendo continuar a trabalhar, noutro espaço de responsabilidade política, com a mesma dedicação para que o concelho e o distrito tenham a voz que merecem.

----- O Sr. Presidente da Mesa, João Moura deu a palavra ao Sr. Abel Carapêto, o qual, após cumprimentar todos os presentes, informou que a bancada do PS reconhecia publicamente e agradecia profundamente a coragem e determinação dos Bombeiros do país, em especial os de Cantanhede, no combate aos incêndios. Descreveu que o país foi assolado por uma vaga de incêndios de extrema gravidade que não só destruiu florestas e ameaçou aldeias e bens, como também pôs em risco a vida de muitas pessoas, forçando-as a deslocar-se. Prestou, de seguida, homenagem a todas as pessoas que perderam a vida, incluindo Bombeiros e civis. Salientou que os Bombeiros são o garante da defesa dos territórios contra o fogo e que, apesar de constrangimentos como a descoordenação de meios e a comunicação política insuficiente em emergências, eles mantiveram-se incansáveis, enfrentando duras condições de trabalho e cansaço físico e emocional, sem nunca desistirem, estando sempre presentes com espírito de missão, solidariedade e compromisso, numa ação abnegada de serviço público. Por tais factos, transmitiu-lhes um "muito

LM

obrigado" em nome da bancada do PS. De seguida, declarou que subscrevia a intervenção anterior sobre a Praia da Tocha, mas ressaltou uma questão preocupante, que era a da insuficiência do alojamento, com particular foco no Parque de Campismo da Praia da Tocha, que afirmou ser manifestamente insuficiente para albergar todos os campistas ocasionais, sendo que a falta de outras respostas o torna uma solução, mas deficiente. Como prova disso, mencionou o que aconteceu durante o Festival da Catraia, indicando que quem vivenciou o evento saberia do que estava a falar. Finalmente aproveitando a última sessão, afirmou que era obrigação da bancada do PS expressar o trabalho realizado no último mandato. Assim, referiu que teve a honra e o privilégio de representar os cidadãos, participar em decisões importantes e contribuir para um desenvolvimento equilibrado, justo, inclusivo e sustentável do concelho, classificando o mandato como intenso, vivido com orgulho, responsabilidade e dedicação à causa pública. Recordou que o PS apresentou propostas e procurou consensos, respeitando sempre as diferenças de perspetiva dentro das divergências políticas naturais, pois o objetivo comum era o bem-estar dos cidadãos. De seguida, expressou o seu agradecimento a todos os colegas da Assembleia, ao Executivo camarário e em particular ao Sr. Presidente da Assembleia, João Moura, por conduzir os trabalhos com elevação, reforçando a ideia de que é na pluralidade que se constrói a democracia e a todos os técnicos e funcionários da Câmara Municipal de Cantanhede pelo profissionalismo. Por fim, dirigindo-se a quem deixa a Assembleia, nomeadamente, Presidentes de Junta quer do PS, quer do PSD e outros colegas, expressou a sua gratidão pela dedicação à causa pública e desejou-lhes sucesso profissional e pessoal, pedindo-lhes que não desperdiçassem a sua experiência política e continuassem a dar o seu contributo, colocando a sua experiência ao serviço do povo.

----- O Sr. Presidente da Mesa, João Moura deu a palavra ao Sr. Ulisses Salvador, o qual, após cumprimentar todos os presentes, afirmou que, com o fim do ciclo autárquico, sentia que era o momento certo para partilhar as suas palavras. De seguida, reconheceu que, quando iniciou o seu percurso na Assembleia, a sua experiência política era inexistente e que desconhecia o Regimento e as dinâmicas de funcionamento do Órgão. No entanto, destacou que foi recebido desde o primeiro dia com respeito, paciência e espírito colaborativo, o que facilitou a sua integração e aprendizagem. Por isso, fez questão de deixar um agradecimento sincero a todos os presentes, sem exceção, pela forma como sempre o trataram, mesmo perante divergências de opinião, ressalvando que a diversidade de perspetivas é uma riqueza e um sinal de saúde democrática. Dirigiu uma palavra especial de reconhecimento ao Ex-Membro da Assembleia Municipal, Sr. Carlos Fernandes, mencionando que este se mostrou disponível e generoso, ajudando-o com esclarecimentos e conselhos num período em que tudo era novo. Garantiu que, independentemente do seu futuro político, levava consigo um enorme respeito pelo papel das Assembleias Municipais e uma convicção ainda mais firme da importância da participação ativa na vida pública. Declarou que, se fosse a sua última intervenção, saía com a consciência tranquila de ter procurado contribuir sempre de forma séria, construtiva e respeitadora. Por outro lado, expressou a sua disponibilidade para regressar, se essa fosse a opção futura, com a mesma vontade de servir. Desejou a todos os que continuam, neste órgão ou noutras funções, que o façam com o mesmo espírito de compromisso demonstrado até então e, por fim, dirigiu-se àqueles que, como ele, estavam em reflexão sobre os próximos passos, deixando-lhes uma palavra de apreço e votos de sucesso pessoal e cívico.

----- O Sr. Presidente da Mesa, João Moura deu a palavra ao Sr. Rogério Marques,

W

o qual, após cumprimentar todos os presentes, começou por declarar que a informação estatística da Pordata relativa a 2024 e 2025 ajudava a compreender melhor as dinâmicas e o desempenho do Concelho. Relativamente à Evolução Demográfica e Atratividade, mencionou que a população residente no final de 2024 era de 35.399 pessoas, o que representava um crescimento positivo de 1.008 habitantes (cerca de 3%), o que significava uma forte recuperação face à diminuição registada entre os Censos de 2011 e 2021, devido, sobretudo a um saldo migratório excepcional de mais 1.779 pessoas, que mais do que compensou o saldo natural negativo. Concluiu que estes resultados confirmavam que o concelho se tornava cada vez mais atrativo para viver, devido ao desenvolvimento económico, qualidade de vida e bem-estar oferecido. Relativamente à Educação e ao Investimento, indicou que a evolução populacional se refletia com sinais animadores, porque em 2024 estavam matriculados 4.383 alunos, um aumento de 116 em relação a 2021, com destaque no crescimento no pré-escolar, indicando um aumento de famílias jovens e uma procura crescente por educação de qualidade no território. Vincou que aqueles resultados já refletiam um investimento municipal superior a 18 milhões de euros, efetuado desde 2021, na requalificação da rede escolar, nomeadamente na Secundária Lima Faria, na EB 2,3 Marquês de Marialva e na Escola João Garcia Bacelar, na Tocha, reforçando o compromisso com o ensino público de excelência. Relativamente ao Desenvolvimento Económico e à Habitação, declarou que o desenvolvimento económico tinha sido uma prioridade do atual Executivo, dando continuidade à estratégia de longo prazo com a venda de lotes para empresas e a expansão das Zonas Industriais. Referiu que em 2024 Cantanhede possuía um tecido empresarial robusto de 5.234 empresas, com predominância de microempresas, e uma economia diversificada e resiliente, focada na indústria transformadora, comércio, agricultura e

serviços. Realçou que os trabalhadores do Concelho tinham uma escolaridade média de 10,9 anos, posicionando Cantanhede como o segundo Município mais qualificado da região e destacou que a taxa de desemprego era baixa, situando-se em apenas 3,6% para 2024, muito abaixo da média nacional. Reconheceu que o mercado imobiliário tinha valorizado, mas ressaltou que o valor mediano das avaliações bancárias para habitação de 1.056,00 euros/m² era muito inferior à média nacional de 1.662,00 euros/m², mantendo Cantanhede atrativo. Informou que no triénio 2022/2024 foram construídas 320 novas habitações, um crescimento significativo face ao triénio anterior, em resultado da maior procura. Concluiu que aqueles resultados positivos só foram possíveis graças a políticas coerentes e de longo prazo implementadas pelo atual Executivo, liderado pela Presidente da Câmara, Helena Teodósio, em áreas como educação, saúde, desenvolvimento económico, rede viária, cultura, desporto e ambiente, que permitiram ao concelho destacar-se. Relativamente à avaliação do desempenho da Assembleia Municipal associou-se às avaliações positivas já efetuadas, afirmando que o órgão foi um verdadeiro espaço deliberativo democrático, mencionando que as três bancadas protagonizaram debates, por vezes intensos, mas sempre orientados pelo objetivo comum de defender o melhor para o concelho. Sublinhou que a Assembleia demonstrou capacidade em alcançar consensos em matérias fundamentais, e que seus Membros exerceram as suas funções com liberdade, responsabilidade, elevação e respeito institucional. Fez, de seguida um balanço das aprovações do mandato, referindo a aprovação do Regulamento da Gravação e Transmissão das Sessões, para maior interação com os cidadãos, e a tomada de posição sobre a Saúde no Concelho. Esclareceu que as divergências políticas sobre a transferência de competências na Saúde não eram sobre a possibilidade, mas sim sobre o tempo e o envelope financeiro correspondente, para

W

que o Município não ficasse sobrecarregado. Citou outras aprovações em gestão, (orçamentos, contas, impostos, taxas...), urbanismo, ação social, proteção civil, incentivos à natalidade e isenções. Mencionou ainda a aprovação de aquisição de bens imóveis, como por exemplo, a aquisição de terrenos para ampliação de Zonas Industriais e outras infraestruturas desportivas, e espaços como o Museu do Colecionismo e a aprovação do empréstimo bancário para a melhoria da rede viária. Destacou a transparência, afirmando que todos os eleitos tiveram oportunidade de colocar questões ao executivo, recebendo sempre uma resposta cuidada. Por fim, em nome da bancada do PSD, deixou um agradecimento especial ao Sr. Presidente da Assembleia, João Moura, e aos restantes Membros da Mesa pelo esforço na condução equilibrada dos trabalhos, e a todos os eleitos municipais, pelo empenho que contribuiu para o reforço da cidadania e valorização da democracia local.-----

----- O Sr. Presidente da Mesa, João Moura deu a palavra ao Sr. José Malta, o qual, após cumprimentar todos os presentes, apresentou a seguinte comunicação: "Excelentíssimo senhor Presidente da Assembleia Municipal, excelentíssima Senhora Presidente da Câmara Municipal, caros Vereadores, caras e caros Deputados Municipais, caros funcionários desta casa, minhas senhoras e meus senhores. *Permitam-me que comece por agradecer a todos com quem tive a oportunidade de partilhar este mandato. Foi um privilégio poder servir a nossa terra neste órgão, com urbanidade, com espírito democrático e com o respeito que a Assembleia Municipal exige. A todos agradeço sinceramente pelo trabalho realizado. Quero também dedicar este meu mandato à memória, ao exemplo do meu pai, ele que vivendo na pele os tempos sombrios da ditadura, sendo perseguido pela PIDE e nunca deixando de ser um lutador pela liberdade, me transmitiu valores que carrego como guia, a defesa da democracia, o espírito de abril, a recusa do medo e a coragem de participar. Este*

mandato é dele, como é de todos os que contribuíram para que Portugal conquistasse a liberdade. Aos mais novos, aqueles que aí virão e que constarão das listas de candidatura às próximas eleições, deixo uma mensagem que considero essencial, não se esqueçam de um passado que mesmo que felizmente não tenham conhecido, ele existiu, porque quando o esquecimento se instala, o risco de regressar a esse passado aumenta. A democracia é como um jardim, precisa de ser regada todos os dias. Regar a democracia pode ser tão simples como ter ética, mesmo quando a lei não o exige. Como disse recentemente Luís Marques Mendes numa entrevista ao jornal da noite na SIC, a ética está acima da lei e eu continuo a não achar normal, muito menos boa prática que funcionários da autarquia sejam candidatos nas eleições autárquicas, seja por que Partido for, é legal, é verdade, mas ético não é, porque fragiliza a confiança dos cidadãos, mistura planos que deveriam estar separados e no limite empobrece a qualidade da nossa democracia. Regar a democracia é cuidar das famílias e dos jovens, do futuro do nosso concelho, garantir que têm condições dignas para conviver, praticar desporto, crescer saudáveis. Não é aceitável que espaços desportivos no centro da cidade estejam praticamente ao abandono. Senhora Presidente, senhor Vereador do Desporto, senhor Presidente da União de Freguesias, o novo complexo desportivo é importante, mas não pode esconder o estado em que se encontram equipamentos como os do Largo de São João ou da Urbanização Vila D'Alva. É preciso cuidar do que serve as populações todos os dias, perto de onde vivem e já agora o novo Complexo Desportivo que seja de facto de todos os municípios, como deve ser um espaço municipal, nenhum clube da freguesia de Cantanhede deve ser excluído do seu uso. Regar a democracia é também combater o populismo. Não podemos aceitar que em nome da política se coloquem cartazes que insinuam tachos ou dinastias, sem concretizar nada. Isso não é sério. A democracia exige clareza,

W

verdade e responsabilidade. A política não pode ser feita como numa bancada de estádio ou numa esplanada de café, se há acusações, pois muito bem, que se identifiquem factos, nomes e soluções, caso contrário é apenas ruído que mina a confiança dos cidadãos nas instituições. Quero deixar claro, não hostilizo Partidos, nem ideias, tenho até respeito e pontos de convergência com várias forças políticas, inclusive aquelas de que menos me aproximei ao longo deste mandato, mas acredito que a democracia não se constrói com insinuações fáceis, antes com coragem, ética e responsabilidade. Caros colegas, termino como comecei, agradecendo àqueles que estiveram ao meu lado, àqueles que me confrontaram, a todos vós no fundo que ajudaram a enriquecer esta Assembleia. Foi um privilégio através desta simples e humilde forma, mas muito séria de servir Cantanhede e deixo-vos com uma frase que me inspira, como disse Jorge Sampaio “a democracia não é um estado de perfeição, é um processo de aperfeiçoamento constante.” Que esta Assembleia mesmo com as possíveis mudanças que poderão surgir no futuro, pugne hoje e sempre pela democracia no nosso querido concelho. Foi um gosto, foi uma honra. Até um dia. Muito obrigado.”

----- O Sr. Presidente da Mesa, João Moura deu a palavra ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Cantanhede e Pocariça, Nuno Caldeira, o qual, após cumprimentar todos os presentes, começou por explicar que sentiu a necessidade de intervir naquele momento que assinala uma importante página na história territorial autárquica do concelho, porque, em breve, a União das Freguesias de Cantanhede e Pocariça deixará de existir, dando lugar à reconstituição das suas duas Freguesias originais: a Freguesia de Cantanhede e a Freguesia da Pocariça, após 12 anos da sua existência. Após ter prestado um testemunho singelo, mas firme, agradeceu a oportunidade e a experiência daqueles 12 anos na União das Freguesias,

destacando o privilégio de a ter liderado e presidido nos últimos 4 anos. Mencionou também ter aprendido muito com a sua antecessora, Adil Machado, e agradeceu-lhe, reconhecendo que a União das Freguesias foi uma resposta a uma nova realidade imposta desde 2013, após um período conturbado. Afirmou categoricamente que, a partir de outubro de 2025, a Freguesia de Cantanhede e a Freguesia da Pocariça terão a nova realidade de singrarem e fazerem os seus próprios caminhos. Por fim, aproveitou para agradecer o cuidado, a atenção e o carinho dispensados pela Assembleia Municipal e pela Câmara Municipal ao longo dos 12 anos de existência da União de Freguesias, especialmente por terem tratado a União como uma só entidade, o que nem sempre aconteceu noutros procedimentos e pediu que a mesma atenção, colaboração e empatia fossem concedidas às novas Freguesias de Cantanhede e da Pocariça.

----- O Sr. Presidente da Mesa, João Moura deu finalmente a palavra à Sr.^a Presidente da Câmara, Helena Teodósio, a qual, apos cumprimentar todos os presentes, aproveitando a fase de agradecimentos no final do mandato, concentrou a sua intervenção na correção institucional e no desenvolvimento do concelho. Assim, começou por sugerir que a Assembleia Municipal de Cantanhede deveria ser um exemplo de correção institucional, contrastando com o lamentável e degradante ambiente que, por vezes, se observa noutras estruturas, como a Assembleia da República. Sublinhou que é crucial dar o exemplo às futuras gerações, mostrando que a defesa de ideologias deve ser feita com educação e correção. Afirmou que, apesar de debates acalorados, sempre existiu em Cantanhede um ambiente de correta defesa de opiniões, o que nunca impediu o convívio e a partilha de momentos importantes no final dos debates. Manifestou a grande honra e privilégio que sentiu em ter estado nas suas funções em prol do desenvolvimento da terra e da qualidade

CM

de vida dos munícipes. Citando uma frase atribuída a Frida Kahlo "onde não puderdes ser feliz, não te demores", notou que o facto de muitos autarcas se terem demorado em funções é um sinal de que gostaram e foram felizes e expressou a convicção de que mesmo aqueles que se despedem irão continuar envolvidos na vida do concelho, pois o gosto por trabalhar em prol da sua terra prevalece sobre o cansaço e o esgotamento das funções. Fez, de seguida, um agradecimento especial ao Sr. Presidente da Assembleia Municipal, João Moura, destacando o facto de terem o mesmo tempo de vida autárquica, desde 2001, como Vereadores, e depois teve o privilégio de ser seu Vice-Presidente durante 12 anos e agora naturalmente um privilégio acrescido de o ter como Presidente da Assembleia Municipal. Elogiou a sua postura correta e a forma irrepreensível como geriu a Assembleia e agradeceu-lhe também a ele e ao anterior Presidente Jorge Catarino por lhe terem permitido "voar" e transmitirem as suas opiniões. Agradeceu ainda aos Secretários, aos líderes de bancada pela sua exigência nos dossiers e a toda a equipa do Município, na pessoa do Sr. Diretor do Departamento Administrativo e Financeiro, José Negrão, pela qualidade profissional acima da média dos funcionários. Passando para questões estruturais e projetos no Concelho, abordou as questões levantadas pelo Sr. José Maria Maia Gomes sobre a Praia da Tocha, concordando com os aspetos positivos e referindo o aumento de habitantes permanentes e mais jovens. Reconheceu que a Praia não tem para onde expandir, mas que o diálogo com o Município, a Junta de Freguesia e a Comissão de Compartes irá permitir encontrar a solução para o seu futuro, estando já a decorrer reuniões nesse sentido. Informou que a requalificação da Marginal irá a concurso em breve, que foi aprovada a candidatura (complementada pela Câmara) para a requalificação dos Palheiros (Associação de Moradores), a adaptação da Biblioteca de Praia o coworking e a informatização da zona. Existe ainda

uma candidatura comum ("Hub do Mar") com a Figueira da Foz e Mira para a construção de uma "piscina de treinos" junto ao Parque de Merendas, para potenciar o surf e bodyboard na época baixa. Referiu que a questão hoteleira deve ser repensada devido ao processo legal de insolvência que envolve o projeto existente, sendo a sua opinião pessoal de que a localização de um novo hotel deveria ser revista, pois a oferta hoteleira é crucial para o turismo da região. Defendeu a necessidade de desenvolvimento da Praia do Palheirão como ponto de atratividade turística, apesar da dependência de autorizações de outras entidades. A construção da ligação da EN 109 à Zona Industrial e à Praia com um custo estimado em 5.100.000,00€ já foi iniciada com a aquisição de terrenos e é uma obra estruturante. Relativamente à ETAR das Cochadas, obra de 14.000.000,00€, informou que está pronta e concluída, mas a sua inauguração foi proposta para depois das eleições para evitar interpretações políticas, uma vez que a indicação para a data é da AdCL. Citou ainda a BNAUT (Bolsa Nacional de Alojamento Urgente e Temporário) como outro exemplo de obra concluída que não será inaugurada antes do final do mandato, reforçando que o trabalho e o registo ficam para o futuro. Concluiu reiterando o seu agradecimento e o privilégio de partilhar a vida pública em prol do Município.

----- Antes de entrar no período da ordem do dia, o Sr. Presidente da Mesa, João Moura, informou que iria interromper os trabalhos para que fossem aos claustros do edifício dos Paços do Concelho tirar uma fotografia de final de mandato com todos os membros da Assembleia Municipal, convidando os Sr.s Vereadores e a Senhora Presidente da Câmara para se juntarem também.

----- De regresso, após a fotografia tirada, o Sr. Presidente da Mesa, João Moura, solicitou aos Serviços da Câmara que a mesma fosse enviada por e-mail a todos os Membros da Assembleia presentes.

6

----- O Sr. Presidente da Mesa, João Moura, deu então por concluído o Período de Antes da Ordem do Dia.

----- Entrou-se de seguida no Ponto 1 da Agenda de Trabalhos - «Apreciação de uma informação da Sr.º Presidente da Câmara»:

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento.

----- Verificando que o Ponto 2 – «Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à Freguesia de Ançã / Mês da Cultura, Saúde e Desporto - Ançã 2025», o Ponto 3 - «Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à Freguesia de Febres / 10ª Mostra Gastronómica e Cultural de Febres - Festival Pica no Chão», o Ponto 4 - «Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à Freguesia de Ourentã / Época Balnear 2025 / Praia Fluvial das Sete Fontes», o Ponto 5 - «Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à Freguesia de Sanguinheira / Passeios na Rua Principal do lugar de Carreiros», o Ponto 6 - «Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à Freguesia de São Caetano / Semana Cultural e Gastronómica», o Ponto 7 - «Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à Freguesia de Tocha / Semana Cultural e Gastronómica da Vila da Tocha», o Ponto 8 - «Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à Freguesia de Tocha / Execução dos trabalhos de silvicultura preventiva realizados durante o ano de 2024 – Equipa de Sapadores Florestais», o Ponto 9 - «Apreciação, discussão e votação da proposta de Atribuição de subsídio à Freguesia de Sepins e Bolho / Pavilhão Desportivo de Sepins» e o Ponto 10 - «Apreciação, discussão e votação da proposta de Atribuição de subsídio à Freguesia de Sepins e Bolho / Muros na Rua da Igreja»

tratam de atribuição de subsídios às Freguesias, o Sr. Presidente da Mesa, João Moura, solicitou à Sr.^a Presidente da Câmara, Helena Teodósio, que os apresentasse em conjunto, sendo de seguida votados individualmente, à semelhança do que já foi feito em anteriores sessões.-----

----- Tomou então a palavra a Sr.^a Presidente da Câmara, Helena Teodósio, informando que se propõe a atribuição dos seguintes subsídios: - Um subsídio à Freguesia de Ançã, destinado a comparticipar o Mês da Cultura, Saúde e Desporto, realizado em Ançã no corrente ano, no valor de 1.000,00€; - Um subsídio à Freguesia de Febres, destinado a comparticipar a 10^a Mostra Gastronómica e Cultural de Febres e o Festival Pica no Chão, no valor de 1.500,00€; - Um subsídio à Freguesia de Ourentã, destinado a comparticipar despesas com a Época Balnear 2025, na Praia Fluvial das Sete Fontes, no valor de 795,00€; - Um subsídio à Freguesia de Sanguinheira, destinado a comparticipar a realização de Passeios na Rua Principal do lugar de Carreiros, no valor de 34.950,85€; - Um subsídio à Freguesia de São Caetano, destinado a comparticipar a Semana Cultural e Gastronómica, no valor de 1.500,00€; - Um subsídio à Freguesia de Tocha, destinado a comparticipar a Semana Cultural e Gastronómica da Vila da Tocha, no valor de 1.500,00€; - Um subsídio também à Freguesia de Tocha, destinado a comparticipar a Execução dos trabalhos de silvicultura preventiva realizados durante o ano de 2024 pela Equipa de Sapadores Florestais, no valor de 7.500,00€; - Um subsídio à Freguesia de Sepins e Bolho, destinado a comparticipar despesas com o Pavilhão Desportivo de Sepins, no valor de 11.280,00€; - Um subsídio também à Freguesia de Sepins e Bolho, destinado a comparticipar a execução de Muros na Rua da Igreja, no valor de 10.000,00€.-----

----- Não havendo qualquer pedido de intervenção foi colocado a votação o Ponto 2 – «Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à

Freguesia de Ançã / Mês da Cultura, Saúde e Desporto - Ançã 2025», tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.-----

----- Não havendo qualquer pedido de intervenção foi colocado a votação o **Ponto 3 - «Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à Freguesia de Febres / 10ª Mostra Gastronómica e Cultural de Febres - Festival Pica no Chão»**, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.-----

----- Não havendo qualquer pedido de intervenção foi colocado a votação o **Ponto 4 - «Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à Freguesia de Ourentã / Época Balnear 2025 / Praia Fluvial das Sete Fontes»**, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.-----

----- Não havendo qualquer pedido de intervenção foi colocado a votação o **Ponto 5 - «Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à Atribuição de subsídio à Freguesia de Sanguinheira / Passeios na Rua Principal do lugar de Carreiros»**, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.-----

----- Não havendo qualquer pedido de intervenção foi colocado a votação o **Ponto 6 - «Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à Freguesia de São Caetano / Semana Cultural e Gastronómica»**, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.-----

----- Não havendo qualquer pedido de intervenção foi colocado a votação o **Ponto 7 - «Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à Freguesia de Tocha / Semana Cultural e Gastronómica da Vila da Tocha»**, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.-----

----- Não havendo qualquer pedido de intervenção foi colocado a votação o **Ponto 8 - «Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à Freguesia de Tocha / Execução dos trabalhos de silvicultura preventiva**

realizados durante o ano de 2024 – Equipa de Sapadores Florestais», tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.

----- Não havendo qualquer pedido de intervenção foi colocado a votação o Ponto 9 - **«Apreciação, discussão e votação da proposta de Atribuição de subsídio à Freguesia de Sepins e Bolho / Pavilhão Desportivo de Sepins»**, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.

----- Não havendo qualquer pedido de intervenção foi colocado a votação o Ponto 10 - **«Apreciação, discussão e votação da proposta de Atribuição de subsídio à Freguesia de Sepins e Bolho / Muros na Rua da Igreja»**, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.

----- Verificando novamente que o Ponto 11 - **«Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à União das Freguesias de Covões e Camarneira / 10.ª Semana Cultural»**, o Ponto 12 - **«Apreciação, discussão e votação da proposta de Atribuição de subsídio à União das Freguesias de Covões e Camarneira / Reparação e pintura das paredes exteriores do Edifício da Junta de Freguesia (na delegação da Camarneira)»**, o Ponto 13 - **«Apreciação, discussão e votação da proposta de Atribuição de subsídio à União das Freguesias de Covões e Camarneira / Reparação do telhado do estaleiro de Covões»**, o Ponto 14 - **«Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à União das Freguesias de Vilamar e Corticeiro de Cima / IV Mostra Cultural, Desportiva e Gastronómica»**, o Ponto 15 - **«Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à União das Freguesias de Vilamar e Corticeiro de Cima / Execução de coletores de águas pluviais na Travessa do Catalão e na Rua Central Norte»**, o Ponto 16 - **«Apreciação, discussão e votação da proposta de Atribuição de subsídio à**

uu

União das Freguesias de Vilamar e Corticeiro de Cima / Passeios na Rua Dr. João Matos, em Vilamar», o Ponto 17 - «Apreciação, discussão e votação da proposta de Apoio à União das Freguesias de Vilamar e Corticeiro de Cima / Despesas de funcionamento do Jardim de Infância do Corticeiro de Cima de julho 2024 a junho 2025» e o Ponto 18 - «Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à União das Freguesias de Cantanhede e Pocariça, à Freguesia de Cordinhã, à União das Freguesias de Covões e Camarneira, à União das Freguesias de Portunhos e Outil, à Freguesia da Sanguinheira e à Freguesia de Ourentã / Postos de Enfermagem / Meses de abril, maio e junho 2025» também tratam de atribuição de subsídios às Freguesias, o Sr. Presidente da Mesa, João Moura, solicitou à Sr.º Presidente da Câmara, Helena Teodósio, que também os apresentasse em conjunto, sendo de seguida votados individualmente, à semelhança dos pontos anteriores.

----- Tomou novamente a palavra a Sr.º Presidente da Câmara, Helena Teodósio, informando que se propõe a atribuição dos seguintes subsídios: - Um subsídio à União das Freguesias de Covões e Camarneira, destinado a comparticipar a 10.ª Semana Cultural, no valor de 1.000,00€; - Um subsídio à União das Freguesias de Covões e Camarneira, destinado a comparticipar a reparação e pintura das paredes exteriores do Edifício da Junta de Freguesia (na delegação da Camarneira), no valor de 4.253,48€; - Um subsídio à União das Freguesias de Covões e Camarneira, destinado a comparticipar a reparação do telhado do estaleiro de Covões, no valor de 817,80€; - Um subsídio à União das Freguesias de Vilamar e Corticeiro de Cima, destinado a comparticipar a realização da IV Mostra Cultural, Desportiva e Gastronómica, no valor de 1.500,00€; - Um subsídio à União das Freguesias de Vilamar e Corticeiro de Cima, destinado a comparticipar a Execução de coletores de águas pluviais na Travessa do

Catalão e na Rua Central Norte, no valor de 15.990,00€; - Um subsídio à União das Freguesias de Vilamar e Corticeiro de Cima, destinado a comparticipar a execução de passeios na Rua Dr. João Matos, em Vilamar, no valor de 8.838,34€; - Um apoio à União das Freguesias de Vilamar e Corticeiro de Cima, destinado a comparticipar as despesas de funcionamento do Jardim de Infância do Corticeiro de Cima de julho 2024 a junho 2025, no valor de 1.528,00€; - Destinados a comparticipar o funcionamento dos Postos de Enfermagem nos meses de abril, maio e junho 2025, um subsídio à Freguesia de Cordinhã no valor de 807,60€, um subsídio à Freguesia de Ourentã no valor de 807,60€, um subsídio à Freguesia da Sanguinheira no valor de 471,10€, um subsídio à União das Freguesias de Cantanhede e Pocariça no valor de 780,68€, um subsídio à União das Freguesias de Covões e Camarneira no valor de 121,14€ e um subsídio à União das Freguesias de Portunhos e Outil no valor de 847,98€.-----

----- Não havendo qualquer pedido de intervenção foi colocado a votação o Ponto 11 - «Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à União das Freguesias de Covões e Camarneira / 10.ª Semana Cultural», tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.-----

----- Não havendo qualquer pedido de intervenção foi colocado a votação o Ponto 12 - «Apreciação, discussão e votação da proposta de Atribuição de subsídio à União das Freguesias de Covões e Camarneira / Reparação e pintura das paredes exteriores do Edifício da Junta de Freguesia (na delegação da Camarneira)», tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.-----

----- Não havendo qualquer pedido de intervenção foi colocado a votação o Ponto 13 - «Apreciação, discussão e votação da proposta de Atribuição de subsídio à União das Freguesias de Covões e Camarneira / Reparação do telhado do estaleiro de Covões», tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.-----

WW

----- Não havendo qualquer pedido de intervenção foi colocado a votação o Ponto 14 - «Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à União das Freguesias de Vilamar e Corticeiro de Cima / IV Mostra Cultural, Desportiva e Gastronómica», tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.-----

----- Não havendo qualquer pedido de intervenção foi colocado a votação o Ponto 15 - «Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à União das Freguesias de Vilamar e Corticeiro de Cima / Execução de coletores de águas pluviais na Travessa do Catalão e na Rua Central Norte», tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.-----

----- Não havendo qualquer pedido de intervenção foi colocado a votação o Ponto 16 - «Apreciação, discussão e votação da proposta de Atribuição de subsídio à União das Freguesias de Vilamar e Corticeiro de Cima / Passeios na Rua Dr. João Matos, em Vilamar», tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.-----

----- Não havendo qualquer pedido de intervenção foi colocado a votação o Ponto 17 - «Apreciação, discussão e votação da proposta de Apoio à União das Freguesias de Vilamar e Corticeiro de Cima / Despesas de funcionamento do Jardim de Infância do Corticeiro de Cima de julho 2024 a junho 2025», tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.-----

----- Não havendo qualquer pedido de intervenção foi colocado a votação o Ponto 18 - «Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio à União das Freguesias de Cantanhede e Pocariça, à Freguesia de Cordinhã, à União das Freguesias de Covões e Camarneira, à União das Freguesias de Portunhos e Outil, à Freguesia da Sanguinheira e à Freguesia de Ourentã / Postos de Enfermagem / Meses de abril, maio e junho 2025», tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.-----

----- Passou-se de seguida ao Ponto 19 - «Apreciação, discussão e votação da proposta de isenção de taxas à Freguesia de Febres / Licença de espetáculos de música ao vivo e licença especial de ruído / 10.ª Mostra Gastronómica “Pica no Chão”»:

----- O Sr. Presidente da Mesa, João Moura, deu de novo a palavra à Sr.ª Presidente da Câmara, Helena Teodósio, a qual informou que se pretende isentar a Freguesia de Febres do pagamento de taxas no valor de 107,17€, devidas pela emissão da Licença de espetáculos de música ao vivo e licença especial de ruído, no âmbito da realização da 10.ª Mostra Gastronómica “Pica no Chão”.

----- Não havendo qualquer pedido de intervenção foi colocado a votação o Ponto 19 - «Apreciação, discussão e votação da proposta de isenção de taxas à Freguesia de Febres / Licença de espetáculos de música ao vivo e licença especial de ruído / 10.ª Mostra Gastronómica “Pica no Chão”», tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.

----- Passou-se de seguida ao Ponto 20 - «Apreciação, discussão e votação da proposta de isenção de taxas à Freguesia de Ourentã / Proc.º N.º 443/2025 / Certidão de Compropriedade / Freguesia de Ourentã e Agrosepins Sociedade Agrícola de Sepins, Ld.ª»:

----- O Sr. Presidente da Mesa, João Moura, deu a palavra à Sr.ª Presidente da Câmara, Helena Teodósio, a qual informou que a Freguesia de Ourentã solicitou a isenção de taxas pela emissão de uma certidão de compropriedade que envolvia a Agrosepins - Sociedade Agrícola de Sepins, Lda, da Freguesia de Sepins e Bolho, sendo o valor de 64,80€.

----- Não havendo qualquer pedido de intervenção foi colocado a votação o Ponto 20 - «Apreciação, discussão e votação da proposta de isenção de taxas à

Freguesia de Ourentã / Proc.º N.º 443/2025 / Certidão de Compropriedade / Freguesia de Ourentã e Agrosepins Sociedade Agrícola de Sepins, Ld.ª, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.

----- Passou-se de seguida ao **Ponto 21 - «Apreciação, discussão e votação da Minuta do Acordo de Gestão a celebrar com a Infraestruturas de Portugal, SA / Implementação, Conservação, manutenção e limpeza de passeios lado esquerdo da EN234, entre o Ponto A ao Km 20,103 e o Ponto B ao Km 20,960 e execução de um passadiço e implementação de equipamento semafórico de controlo de velocidade (Ourentã)»**-----

----- O Sr. Presidente da Mesa, João Moura, deu a palavra à Sr.ª Presidente da Câmara, Helena Teodósio, a qual passou a resumir o acordo de gestão a celebrar com a Infraestruturas de Portugal, SA ao abrigo do estatuto das estradas da rede rodoviária nacional, que permite a colaboração da administração rodoviária com o Município de Cantanhede e outras entidades públicas em matéria de construção rodoviária. Esclareceu que, relativamente à área específica da obra, o Município de Cantanhede deve assumir uma série de responsabilidades e encargos, nomeadamente: - A elaboração do projeto de execução e a realização da auditoria de segurança rodoviária prévia ao projeto, uma exigência que não era anteriormente pedida pela IP e que estava a atrasar o procedimento; - A disponibilização gratuita dos terrenos municipais necessários à execução da obra que, posteriormente, viriam a integrar o domínio público rodoviário nacional; - Assumir-se como dono da obra, pelo que teria de lançar o concurso, bem como gerir, executar e fiscalizar os trabalhos; - Comunicar à IP, num prazo de 15 dias após a ocorrência de cada trâmite, os procedimentos pré-contratuais, o respetivo lançamento do concurso e a data da adjudicação; - Após a conclusão dos trabalhos, promover, às suas expensas, uma

auditoria de segurança rodoviária para verificar o executado em obra face ao projeto remetido à IP; - Responsabilizar-se pelos encargos e pelo cumprimento das obrigações no domínio da conservação, manutenção e limpeza dos passeios e do equipamento semafórico, e comprometer-se a não dar qualquer utilização rentável ao espaço; - Contratar em seu nome e sob sua responsabilidade o fornecimento de energia elétrica e suportar os custos decorrentes dos consumos inerentes ao funcionamento das infraestruturas e do equipamento semafórico. No entanto, informou que a responsabilidade em matéria de licenciamento, autorizações e pareceres, ao abrigo do estatuto das estradas e demais legislação rodoviária na área abrangida, continua a caber à IP. Concluiu, em termos gerais, que apesar do extenso clausulado, era necessário que a autarquia fizesse o acordo, já presente a Reunião de Câmara, para depois poder lançar a obra, após a conclusão da auditoria de segurança rodoviária que estava a ser desenvolvida.-----

----- Não havendo qualquer pedido de intervenção foi colocado a votação o Ponto 21 - «Apreciação, discussão e votação da Minuta do Acordo de Gestão a celebrar com a Infraestruturas de Portugal, SA / Implementação, Conservação, manutenção e limpeza de passeios lado esquerdo da EN234, entre o Ponto A ao Km 20,103 e o Ponto B ao Km 20,960 e execução de um passadiço e implementação de equipamento semafórico de controlo de velocidade (Ourentã)», tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.-----

----- Passou-se de seguida ao Ponto 22 - «Relatório do Auditor Externo sobre a situação Económica e Financeira do Município de Cantanhede reportada a 30 de junho de 2025 / Para conhecimento»:-----

----- O Sr. Presidente da Mesa, João Moura, deu a palavra à Sr.^a Presidente da Câmara, Helena Teodósio, a qual informou que a Câmara Municipal tinha sido sujeita

W

a uma auditoria obrigatória, conduzida pela empresa Sebastião & Santos, a qual tinha sido selecionada através de concurso público, garantindo total transparência e isenção. De seguida resumiu as principais conclusões da análise financeira realizada pela auditora, nomeadamente, no que diz respeito aos indicadores de solvabilidade e autonomia financeira do Município. Relativamente ao Indicador de Solvabilidade, informou que a auditoria indicava que, apesar de o rácio de solvabilidade ter registado uma ligeira diminuição face ao período homólogo, este ainda se situava em patamares "bastante elevados", atingindo 85,40% a 30 de junho, concluindo que este valor refletia que a maior parte do ativo era financiada por capitais próprios, o que demonstra uma sólida autonomia financeira e uma reduzida dependência de capitais alheios para manter a sustentabilidade da atividade municipal. Relativamente à Autonomia Financeira, informou que o auditor externo referia que o rácio de autonomia financeira apresentado era de 85% a 30 de junho de 2025 e de 87% a 30 de junho de 2024, com valores que representavam a capacidade do Município para assegurar uma parte significativa das responsabilidades de longo prazo. Relativamente à situação financeira geral, informou que a análise dos indicadores de solvabilidade e autonomia financeira permitia constatar que o Município não apresentava uma situação financeira débil, uma vez que tinha capacidade para fazer face aos seus compromissos a médio e longo prazo. Por fim, referiu que o auditor externo agradecia a disponibilidade da Divisão Financeira e manifestou satisfação com os dados "perfeitamente destacados" pelo Auditor.

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento.

----- Passou-se de seguida ao Ponto 23 - «Apreciação, discussão e votação da proposta da 2.ª (Revisão) Alteração orçamental modificativa do Orçamento da Receita e da Despesa e Grandes Opções do Plano para o ano de 2025»-----

----- O Sr. Presidente da Mesa, João Moura, deu a palavra à Sr.^a Presidente da Câmara, Helena Teodósio, a qual informou que a necessidade de introduzir a 2.^a Alteração Orçamental Modificativa, foi motivada, em parte, por candidaturas e detalhou que a mesma envolvia a inscrição de novas rubricas na receita e na despesa, bem como a reafectação de dotações orçamentais em diversas rubricas de receita. Esclareceu que, tinham sido criadas novas rubricas funcionais na despesa para financiar os seguintes projetos: - Incentivo à frequência do Ensino Artístico no concelho de Cantanhede; - Estação de Biodiversidade do Parque Natural do Sарilho; - Recuperação ecológica de ecossistemas lagunares e charcos temporários; - Sistema intermunicipal de autoconsumo coletivo de energia renovável da região de Coimbra. Referiu que foram renomeadas as rubricas funcionais relativas à Requalificação/Ampliação e Modernização da Escola Básica da Tocha, e à Reabilitação do Museu do Colecionismo de Cantanhede. Relativamente à Plurianualidade, informou que houve também alterações ao nível da plurianualidade para os anos 2026 e 2027, especificamente na rubrica de remodelação da Unidade de Saúde de Ançã para 2026. Quanto ao equilíbrio orçamental, frisou que esta revisão não implicava um aumento ou diminuição no orçamento da receita e da despesa das Grandes Opções do Plano e acrescentou que a regra do equilíbrio orçamental continuava a ser cumprida, apresentando um saldo positivo de 2.624.99,93€.-----

----- Não havendo qualquer pedido de intervenção foi colocado a votação o Ponto 23 - «Apreciação, discussão e votação da proposta da 2.^a (Revisão) Alteração orçamental modificativa do Orçamento da Receita e da Despesa e Grandes Opções do Plano para o ano de 2025», tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.-----

----- Seguidamente, a Bancada do Partido Social Democrata apresentou uma proposta para que todos os assuntos apreciados nesta sessão fossem aprovados em minuta para efeitos imediatos. Esta proposta, após votação, foi aprovada por unanimidade. -----

----- Estando prestes a dar por encerrada a sessão, o Sr. Presidente da Mesa, questionou se algum elemento do público quereria usar da palavra, não tendo havido inscrições. -----

----- Finalmente, o Sr. Presidente da Mesa, João Moura, em nome da Mesa, agradeceu as palavras simpáticas dirigidas por vários intervenientes no período antes da ordem do dia e saudou todos os membros da Assembleia Municipal, eleitos e Presidentes de Junta de Freguesia e destacou a postura que prevaleceu durante os últimos 4 anos de mandato. Salientou que, apesar da diversidade de opiniões em alguns assuntos, o trabalho foi marcado pela urbanidade, espírito democrático indispensável e honra à confiança depositada pelos cidadãos para os representarem. Manifestou de seguida o desejo de que a futura Assembleia Municipal consiga pautar o seu exercício da mesma forma que tinha sido feito até então e, por fim, dedicou palavras de felicidade a todos, incluindo àqueles que iriam deixar os seus lugares, reiterando que não se tratava de um adeus, mas sim de um "até já". Concluiu informando que, apesar de o Executivo ser considerado "muito cuidadoso na aplicação dos seus orçamentos", a Sr.ª Presidente da Câmara e o Executivo convidavam todos os presentes a confraternizar após o encerramento da sessão, oferecendo um pequeno lanche. -----

----- Finalmente, sendo 16h30 horas, o Sr. Presidente da Mesa, João Moura, deu a sessão por encerrada, da qual se lavrou a presente ata para constar, que vai ser assinada pelos membros da Mesa. -----

----- O Presidente:

Leomar

----- O Primeiro Secretário:

José Manoel Maia Júnior

----- A Segunda Secretária:

Letícia